

DESMISTIFICAÇÃO DE PARADIGMAS E CONSTRUÇÃO DE SABERES: A VIVÊNCIA NO ASSENTAMENTO SABIAGUABA, AMONTADA- CE.

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Mariana Gomes Vieira, Francisco Tavares Forte Neto, Matheus Oliveira Silva, Cíntia Raianny Carneiro, Angélica Maria da Silva, Maria Lucia de Sousa Moreira

O presente estudo foi desenvolvido a partir de um estágio de vivência promovido pelo Programa Residência Agrária (PRA), nos dias 20 e 21 de novembro de 2019 no assentamento Sabiaguaba, localizado em Amontada, região noroeste do estado do Ceará. Três comunidades compõem a localidade, sendo elas Caetanos de cima, Matilha e Pixaim. A primeira é situada na região litorânea, constituída por pescadores e agricultores, e caracterizada pela presença da Rede de Turismo Comunitária (Rede TUCUM), que proporciona aos visitantes conhecer pontos chave de grande relevância para o assentamento, como os quintais produtivos e o Restaurante das Mulheres. As duas comunidades restantes são caracterizadas por estarem em um local com aspectos mais voltados ao semiárido, porém também se utilizam das práticas dos quintais produtivos. Neste sentido, o objetivo da pesquisa é relatar os principais momentos da vivência no assentamento. O período em campo contou com metodologias participativas, onde todos os envolvidos poderiam contribuir na construção da visita, adotaram-se algumas ferramentas para a obtenção de informações, como leitura de paisagem, entrevistas semiestruturadas com os agricultores, uma roda de conversa com o grupo de mulheres, registros fotográficos e anotações no diário de campo. Neste contexto, tal ida à campo, proporcionou aos graduandos uma aproximação da realidade de um assentamento rural, e desmistificou muitos preconceitos construídos pela mídia. Mostrou também a diversidade da área de atuação de um profissional das agrárias, e por fim evidenciou o quanto o saber popular deve ser valorizado, dessa forma há uma troca de conhecimentos, o que tem como principal consequência a humanização das relações profissionais e o aprendizado mútuo.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Rede de Turismo Comunitário. Quintais Produtivos. Assentamento.